	ADMINISTRAÇÃO DE OXIGENIOTERAPIA	POT UPC Nº: 014
	UPA CAÇAPAVA	Edição: 12/06/2014 Versão: 001 Data Versão: 27/11/2017 Página 1 de 3

1. OBJETIVO

Administrar o oxigênio de forma segura, minimizando possíveis riscos e garantindo ao cliente o tratamento terapêutico eficaz.

2. ABRANGÊNCIA

Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Caçapava.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE


Enfermeiro e Técnico de Enfermagem.

4. MATERIAL

- 4.1 – Prescrição médica;
- 4.2 – Cateter nasal, óculos nasal, máscara de Venturi ou máscara com reservatório;
- 4.3 – Extensor de oxigênio;
- 4.4 – Umidificador;
- 4.5 – Válvula de oxigênio;
- 4.6 – Luvas de procedimento;
- 4.7 – Fonte de Oxigênio – cilindro de O₂;
- 4.8 – Micropore ou cadarço/elástico para máscara;
- 4.9 – Água para umidificador;
- 4.10 – Gaze;
- 4.11 – Bandeja.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

- 5.1 – Conferir a prescrição médica;
- 5.2 – Reunir o material e levá-lo próximo ao paciente;
- 5.3 – Lavar as mãos e calçar luvas de procedimento;
- 5.4 – Orientar o paciente quanto ao procedimento;
- 5.5 – Conectar o fluxômetro à fonte de oxigênio;
- 5.6 – Acoplar a garrafa umidificadora, já preenchida com água no nível indicado, ao fluxômetro;
- 5.7 – Conectar a extremidade distal do extensor de O₂ ao umidificador;
- 5.8 – Conectar a extremidade proximal do extensor ao cateter nasal;
- 5.9 – Checar o funcionamento do sistema;
- 5.10 – Medir a profundidade de introdução do cateter nasal: medir a distância da ponta do nariz até o lóbulo da orelha, no caso de óculos nasal ou máscara não é necessário esta aferição;
- 5.11 – Desobstruir vias aéreas superiores do paciente, se necessário;
- 5.12 – Orientar o cliente a respirar pela boca e introduzir óculos ou cateter nasal, lentamente, por uma das narinas até a marca medida anteriormente;
- 5.13 – Abrir, lentamente, a válvula e regular o fluxo conforme prescrição médica;
- 5.14 – Fixar o cateter no nariz, região frontal, ou na face, com fita micropore;

	ADMINISTRAÇÃO DE OXIGENIOTERAPIA	POT UPC Nº: 014
	UPA CAÇAPAVA	Edição: 12/06/2014 Versão: 001 Data Versão: 27/11/2017 Página 2 de 3

- 5.15 – Posicionar o paciente em posição confortável;
- 5.16 – Recolher o material e descartá-lo adequadamente;
- 5.17 – Retirar as luvas;
- 5.18 – Lavar as mãos;
- 5.19 – Realizar o registro da administração do medicamento, checando o procedimento no prontuário/boletim de atendimento.

6. INDICAÇÕES/CONTRA INDICAÇÕES

Pacientes com restrição a oxigenioterapia, retentores de dióxido de carbono (CO₂).

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

- 7.1 – Orientar o paciente/familiar quanto à importância do procedimento e da terapia proposta;
- 7.2 – Salientar que o manuseio dos equipamentos é exclusivo da equipe de enfermagem.

8. REGISTROS

Enfermeiro ou técnico de enfermagem deverá realizar o registro em evolução e a checagem no prontuário/boletim de atendimento do paciente.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

Paciente retentor de CO₂.

10. AÇÕES DE CONTRAMEDIDA

- 10.1 – Controle rigoroso das concentrações de oxigênio prescritas;
- 10.2 – Atentar quanto alteração nos parâmetros respiratórios e alteração de sensorio.


11. REFERÊNCIAS

SMITH-TEMPLE, Jean. Guia para Procedimentos de Enfermagem. 3ªed. Porto Alegre: ArtMed, 2000;

Timby, B.K., Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
000	12/06/2014	Marco Aurélio Candido	Emissão do documento
001	27/11/2017	Jaqueline Bento Corrêa	Revisão sem alterações

	ADMINISTRAÇÃO DE OXIGENIOTERAPIA	POT UPC Nº: 014
	UPA CAÇAPAVA	Edição: 12/06/2014 Versão: 001 Data Versão: 27/11/2017 Página 3 de 3

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por	
		Gerente do Setor	Gerência de Enfermagem
13/12/2017	Priscila de Souza Ávila Pereira	Jaqueline Bento Corrêa	Angélica Bellinaso